



FUNÇÕES EM ORDEM

A NATUREZA DA HARMONIA EM TODOS OS SISTEMAS

Resumo

Mais que nunca, a humanidade está apresentando sinais de uma INVERSÃO SISTÊMICA em todos as suas relações: Familiar, Social, Econômico, Político, Organizacional e segue. A causa é sempre a mesma para todos os problemas: a falta de ordem nas funções. Nosso objetivo com este curso é entender como isso se deu e qual a solução para esta situação para trazer à ordem e saúde, nossa relação em todos os sistemas – vida plena é ter as Funções em Ordem.

Curso: Funções em Ordem.

CONTEÚDO:

Modulo 1:

- Ψ A Formação dos traços de caráter;
- Ψ Esquizoide;
- Ψ Oral;
- Ψ Psicopata;
- Ψ Masoquista e
- Ψ Rígido.

Modulo 2:

- Ψ O que é um sistema?
- Ψ A relação do indivíduo em todos os sistemas em que está inserido.
- Ψ As funções em ordem, no sistema Familiar: I Ching – Hexagrama 37 // Disposição Sistêmica.
- Ψ As funções em ordem, no sistema Social.
- Ψ As funções em ordem, no sub sistema Corporativo.
- Ψ Conclusão.

A Formação dos traços de caráter

É consenso entre os profissionais contemporâneos, o ser humano ter sua personalidade formada por traços ou formas específicas de se comportarem diante de todas as situações vivenciadas. Algumas correntes teóricas conceituam a personalidade em tipos que variam de acordo com os sentimentos da infância e outras afirmam que o comportamento é formado a partir da interpretação dada para cada fato experimentado como traumático! O fato é que abordaremos em nosso curso, a teoria que se inicia com Freud e recebe significantes contribuições ao longo dos tempos, que estabelece a formação do caráter de um adulto a partir do desenvolvimento psíquico da criança, de meses à aproximadamente, seis anos de vida – variando em cada indivíduo e contextos.

As experiências vividas desde a fecundação do óvulo (Gameta Feminino) pelo espermatozoide (Gameta Masculino), em cada etapa do desenvolvimento das funções motoras da criança (Mielinização) vai consolidando cada um destes traços que acompanharão o indivíduo por toda a sua vida física. Como a mielinização pode ser subdividida em cinco fases e em cada uma delas um dos traços (Modo de sentir – pensar – agir) se estabelece em percentual de influência na personalidade individual, adotaremos esta conceituação de cinco traços que formam uma personalidade; marcando a individualidade do SER.

Como estes nomes tiveram origem dois séculos passados e jamais sofreu alteração, certamente honrando a obra original de Freud, nós também vamos seguir a esta mesma nomenclatura, ressaltando a importância de NÃO confundir estes títulos com as doenças que se originam da disfunção psíquica que acomete algumas pessoas.

Os cinco traços de caráter propostos são:

Esquizoide (Da fecundação até o nascimento - gestação);

Oral (Amamentação ao desmame - 1 ano*);

Psicopata (1 ano e meio até 2 anos e meio - PRIMEIROS PASSOS);

Masoquista (De 2 anos e meio até 3 anos e meio – Controle do esfíncter) e o

Rígido - entre 3 anos e meio até 5 anos, podendo variar até os 7 anos.

*** Estas fases não são sempre lineares e o início de uma não obriga o término da anterior.**

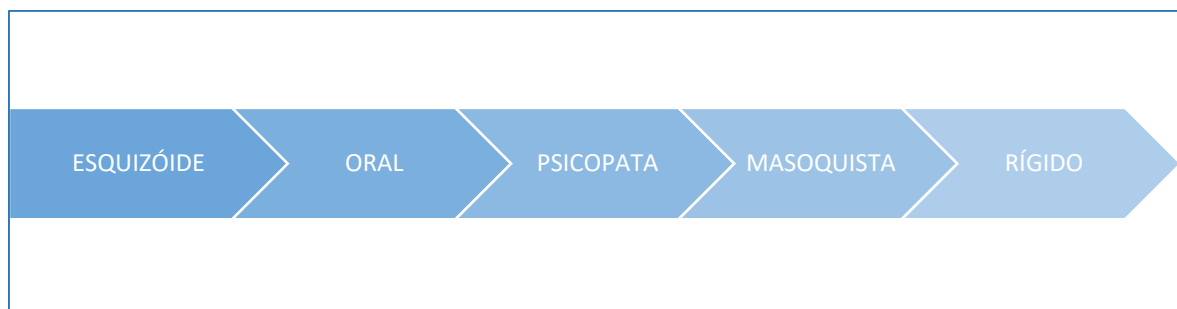


Figura 1- Composição da Personalidade (Antonio Júnior)

A FORMAÇÃO DE UM PARADIGMA

Como dito anteriormente, cada traço é formado em uma determinada fase do desenvolvimento psicossocial do SER, considerando a **INTERPRETAÇÃO** que cada indivíduo dá para os **FATOS** vivenciados.

É muito importante compreender que, um fato real está emaranhado com inúmeras possibilidades de realidades; isto é, um determinado evento pode ter tantas interpretações quanto a quantidade dos seus observadores. Por exemplo: em uma colisão entre um veículo, que está ocupado por duas pessoas, contra um poste de iluminação, vamos considerar que não houve vítimas fatais... Existem inúmeras possibilidades de interpretação... um dos passageiros pode ficar tão traumatizado com o acidente que jamais deseje entrar novamente em outro veículo, enquanto o outro pode encarar o FATO como algo totalmente corriqueiro! Assim, a realidade que cada passageiro do veículo passará a viver estará determinada pela SUA INTERPRETAÇÃO do fato (Colisão do veículo).

O Dr. Fernando Freitas propôs uma “Formula que descreve a realidade”:

FATO X INTERPRETAÇÃO = REALIDADE

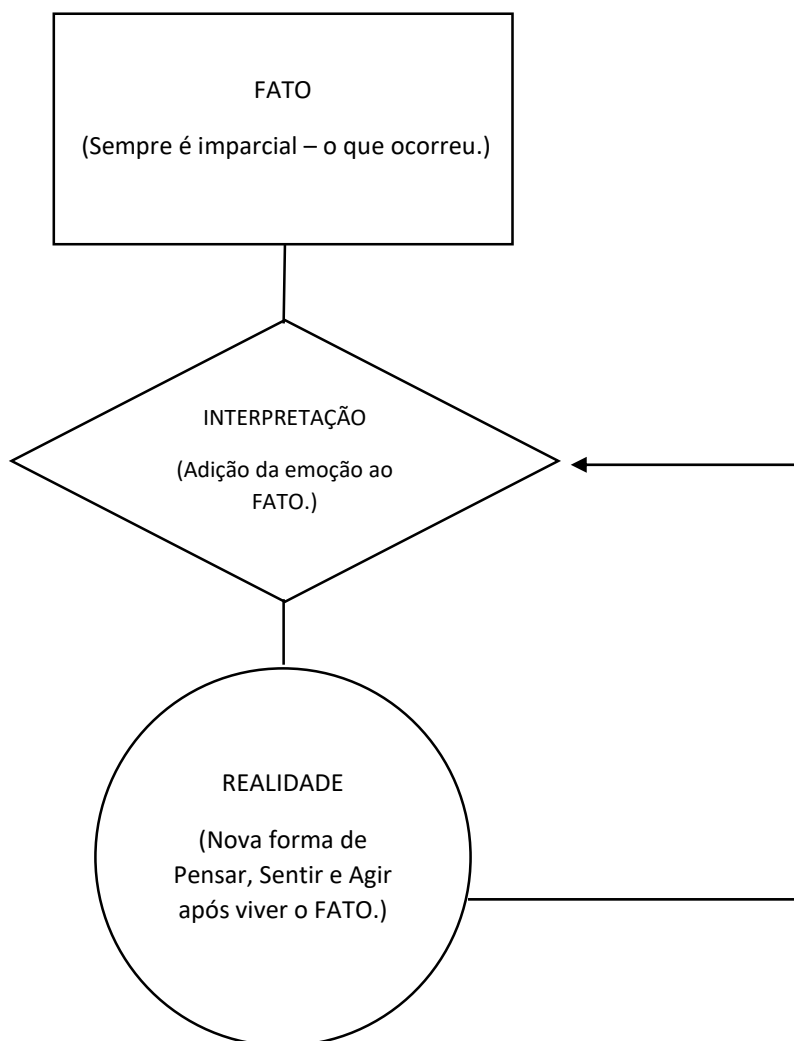
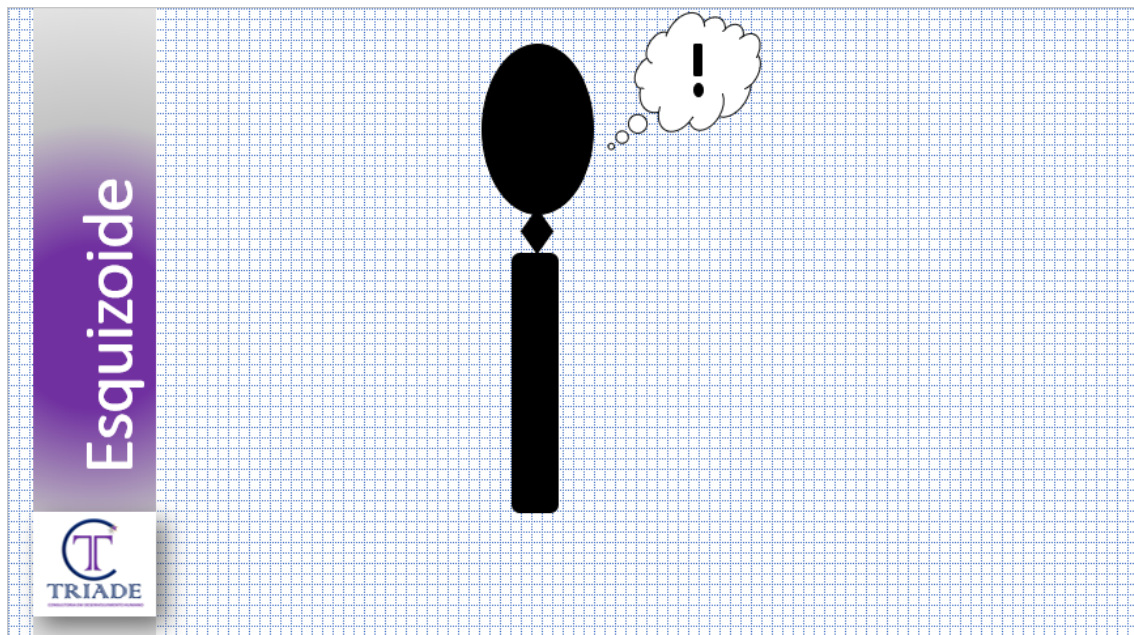


Figura 2- Fluxograma da Realidade (Antonio Júnior)



TRAÇO ESQUIZOÍDE

Fase de evolução psicomotora: Fase oral – no mundo intrauterino (da fecundação ao parto – Gestação).

Fato: Por motivos variados, o útero ficou rígido, com temperatura mais baixa, diminuição do nível de sangue e oxigênio recebidos – Alteração do sistema nervoso da mãe do PARASIMPÁTICO (Calma, Normalização, Repouso, Prazer) para o SIMPÁTICO (Alerta, stress físico, Fadiga psíquica...).

Trauma: Útero não foi um lugar muito acolhedor por conta de conflitos na gestação.

Interpretação: O feto pode interpretar estas variações com “*Não sou bem-vindo aqui!*”

Reação: “Quanto menos movimento eu fizer, sou esquecido e tudo volta ao normal!”

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE TRAÇO

Pensar: Vive num mundo pautado pela intelectualização / racionalização.

Sentir: Geralmente, bloqueado para as emoções e para não ser “**Rejeitado**” evita o sentimentalismo; sente-se melhor quando está “sozinho em seu mundo”.

Agir: Mantém distância segura em suas interações; evita contato físico; procura não incomodar.

Dor: Rejeição / ser rejeitado.

Dificuldade: Sente dificuldade com a existência.

Medo: De ter contato íntimo / físico.

Sexualidade: Fantasia para sentir-se vivo.

Tratamento: Conectar a cabeça ao coração para SENTIR a vida real.

Dinheiro: Geralmente não dá muita importância em ganhar ou manter.

Doenças: Autoimunes, Alergias, anorexia e bulimia.

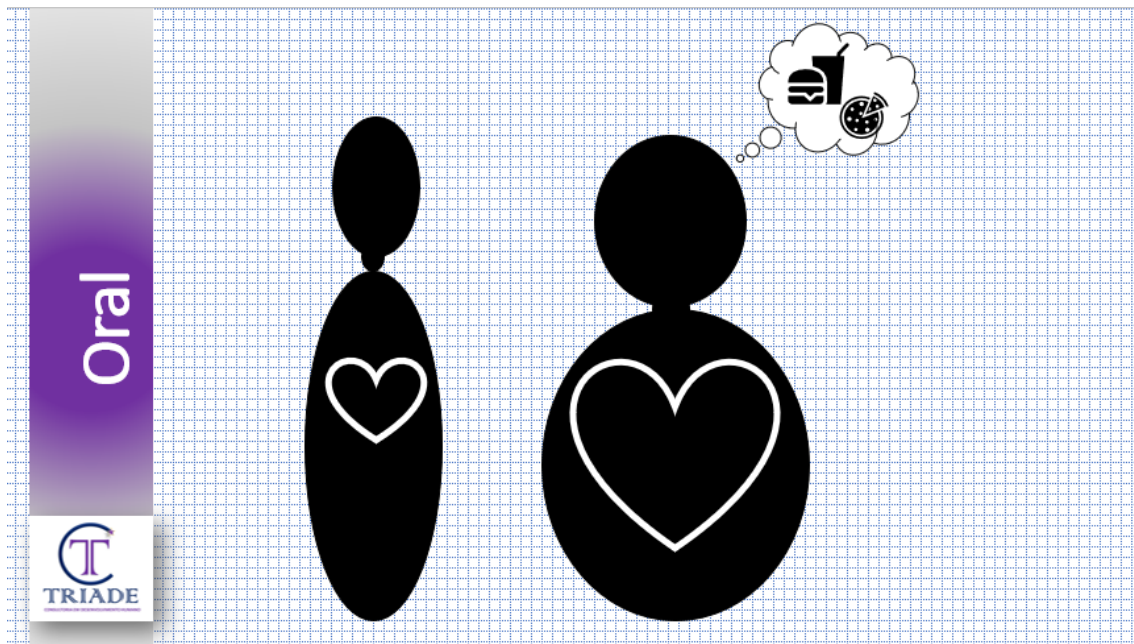
Relações com pessoas: Se afasta prioritariamente.

Linguagem: Despersonalizada – para evitar intimidade ou ser visto (**Não apenas com as palavras, mas principalmente a linguagem não verbal diz isto**).

Casamento: Com pouco contato físico – “*Eu não te vejo*”.

Profissão: Profissões voltadas ao universo intelectual, pesquisas, muita criatividade.

Corpo: Magro, esguio, Ossos aparentes nas articulações, olhos e cabeça geralmente grandes.



TRAÇO ORAL

Fase de evolução psicomotora: Fase oral – Após o nascimento, do primeiro dia até que ocorra o desmame, aproximadamente, de 0 a 1 ano e meio de idade (*Cada um dos traços está sendo formado em uma fase, cujo tempo de duração não é rigidamente delimitador).

Fato: Nesta fase, a criança precisa de muito cuidado para sobreviver, pois depende totalmente dos seus progenitores; é totalmente dependente e acabou de sair do ventre da sua mãe, lugar aonde recebia (de forma simbiótica) tudo o que precisava para sobreviver através da sua mãe; isto é, em “seu mundo” intrauterino só haviam, ela e sua mãe provendo tudo que precisava, sem qualquer esforço de sua parte.

Após nascer, para ter suas necessidades básicas supridas ela é “obrigada” a pleitear utilizando o único meio de comunicação disponível: “Verbal” (Sem palavras entendíveis) e não verbal (Toda a expressão corporal). Quando não se faz entender é que surgem as interpretações que “traumatizarão” fazendo nascer e se consolidar o traço de personalidade ORAL.

Nota: Este traço pode se apresentar de duas formas, dependendo do que estava ocorrendo em seu contexto:

- Oral do excesso – quando recebia alimento para o corpo físico todas vezes que chorava ou demonstrava desconforto; *“A solução para TUDO é comida!”*.
- Oral da falta – sentiu que foi abandonado, não recebendo suprimento físico e emocional; *“Me acostumei a nunca ter o que preciso!”*.

Trauma: Não recebeu aquilo que precisava, momento em que precisava para a sua sobrevivência / nutrição física e emocional.

Interpretação: A criança pode interpretar esta falta de provisão como: *“Não consigo expressar o que preciso, por isso não recebo!”*

Reação: *“Estou abandonado! Ninguém me dá o que preciso! O que faço agora?!”*.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE TRAÇO

Pensar: Gasta pouco tempo pensando e se dedica totalmente aos seus sentimentos.

Sentir: Geralmente, é INTENSO com seus sentimentos, vai de um extremo a outro com a maior facilidade: *“Amor e Ódio no mesmo dia!”*.

Agir: Em seu mundo, age com muita regressão à fase em que sentiu falta dos cuidados básicos (Bebê). Espera que alguém faça tudo por ele (a), apresenta pouca ou nenhuma independência.

Dor: Abandono / ser abandonado.

Dificuldade: Tem dificuldade para expressar suas necessidades.

Medo: De ficar só / ser abandonado (a).

Sexualidade: Busca ter intimidade e contato para não sofrer o abandono.

Tratamento: Assumir o suprimento das suas próprias necessidades; se levantar para a vida (Partir para o mundo adulto).

Dinheiro: Geralmente fica endividado esperando que alguém vai providenciar.

Doenças: Doenças digestivas altas (Duodeno/Estômago/Laringe/Boca), ansiedade, depressão e hipocondria.

Relações com pessoas: Gruda / Suga / não solta / quer ser cuidado (a).

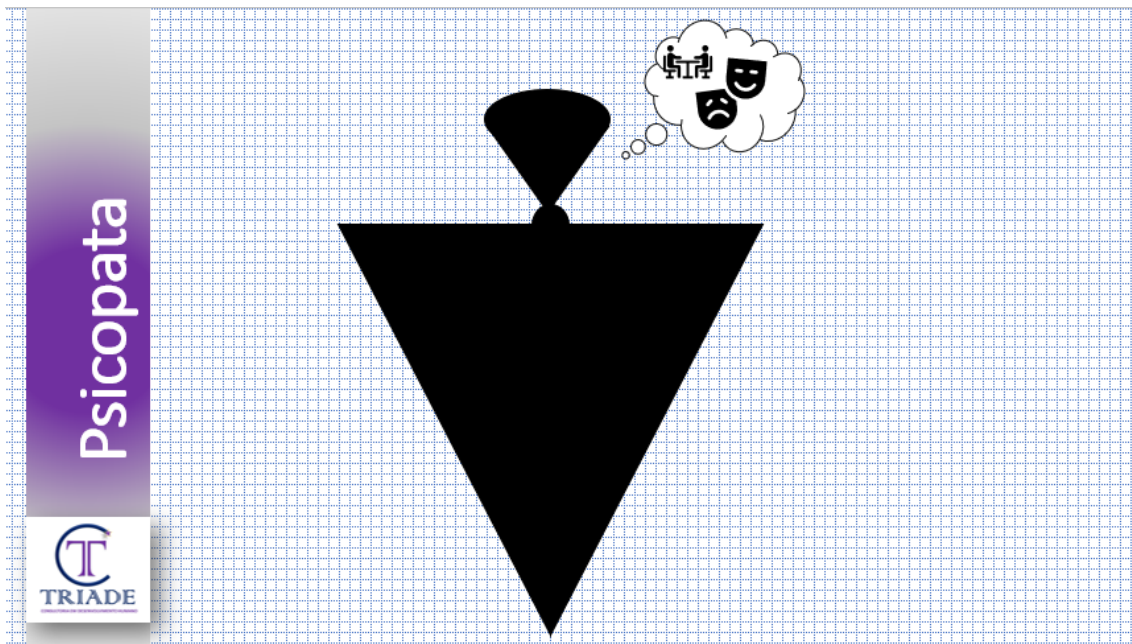
Linguagem: Fala muito para o outro não ir embora; busca chamar a atenção falando; oraliza com muita fluidez (**Não apenas com as palavras, mas também com a linguagem não verbal – gesticula muito – toca – segura – beija – etc.**).

Casamento: Busca muito contato físico – *“Você tem que cuidar de mim!”*.

Profissão: Profissões voltadas à comunicação, culinária, atendimento.

Corpo:

- Oral do excesso – Sobrepeso, corpo cheio, músculos pouco definidos, macios.
- Oral da falta – Magro (Mas seus ossos geralmente não “ficam à mostra”, corpo fraco e esvaziado).



TRAÇO PSICOPATA

Fase de evolução psicomotora: Fase oral – Entre 1 e 2 anos e meio de idade (*Cada um dos traços está sendo formado em uma fase, cujo tempo de duração não é rigidamente delimitador).

Fato: esta é a fase na qual a criança já iniciou sua exploração no mundo físico, tornando-se mais independente da sua mãe para se locomover e já começa a se aventurar pelos cômodos da casa (O que, para os pais, é algo muito perigoso). A proteção e falta de tempo para “vigiar” a criança leva seus cuidadores utilizarem alguns recursos limitantes que serão interpretados, pela criança, como “elementos da manipulação...”.

Este momento a mielinização já permite a criança dominar todos os movimentos da cabeça, tórax, membros superiores e os inferiores já começam a dar sinais de independência (um pouco desajeitados), até que ela os domine plenamente!

Concomitante, os pais fazem de tudo para conseguir o que desejam que a criança faça – literalmente manipulam todas as situações (Sem consciência do que estão ensinando) para obterem sucesso: Alimentando – *“Olha o Aviãozinho”*; *“Se você comer isto eu te dou aquilo...”*; *“Quem é a coisa mais linda do papai?!”*

Quem nunca viu uma criança encenar e apresentar um espetáculo para receber os aplausos dos adultos? Ela aprende que para conseguir alguma coisa você deve dar outra!

Trauma: Aprende que o amor é CONDICIONAL – *“Só recebo amor quando faço o que eles (Adultos) querem!”*.

Interpretação: A criança adquire uma dificuldade de ter relacionamentos verdadeiros com as pessoas por se sentir manipulada: *“Querem que eu seja sempre um artista!”*

Reação: Tem dificuldade de se vincular aos outros, sentindo muito medo de ser inferior aos demais ou menos importante: *“Se eu não faço o que eles querem, eles não me amam! Só gostam de mim quando faço algo engraçado!”*. Tem medo de ser inferior e aprende a falsidade como padrão de sucesso!

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE TRAÇO

Pensar: O mundo é racional, jogos de poder e falsidade! *“Preciso provar sempre que estou certo”*.

Sentir: Ignora seus sentimentos, pois: *“quem sente é fraco e pode ser manipulado”*.

Agir: Vende bem a imagem de “REALIZADOR”, mas coloca sempre alguém para fazer em seu lugar – geralmente estão assumindo papéis de liderança.

Dor: Manipulação / poder do outro.

Dificuldade: Tem dificuldade para confiar nas pessoas.

Medo: De ser manipulado ou passado para trás.

Sexualidade: Seduz; Jogos para conquistar; Fantasias.

Tratamento: Aprender que a confiança não é uma fraqueza, sob nenhuma hipótese.

Dinheiro: Na dor do traço pensa em levar vantagem sobre os outros.

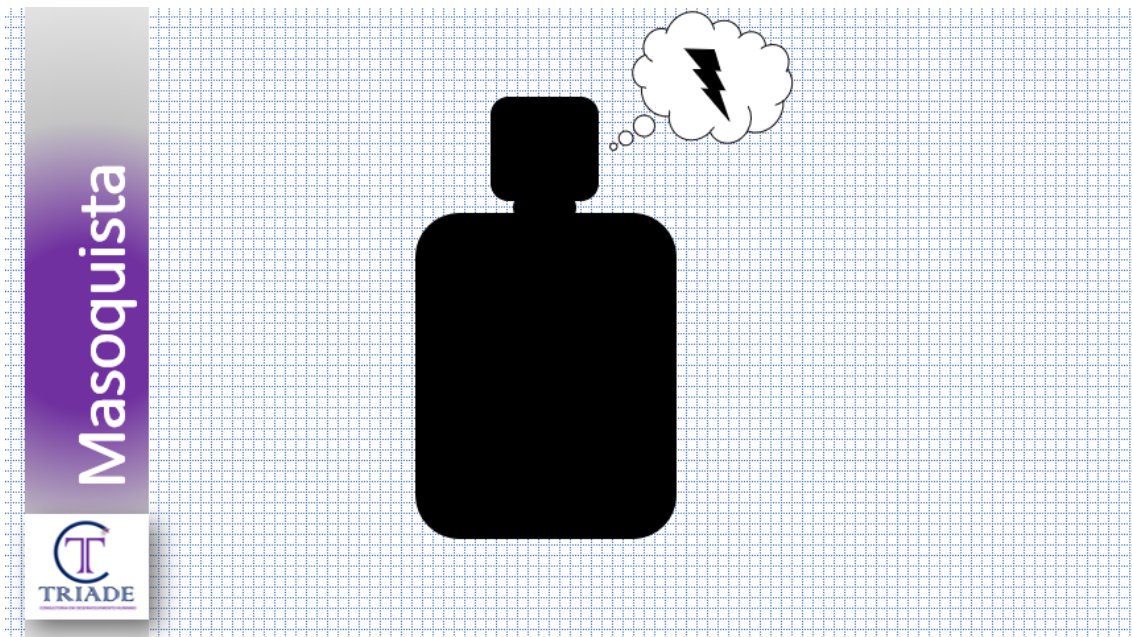
Doenças: AVC; coronariopatia; quebras.

Relações com pessoas: Envolva e domina (Falsidade).

Linguagem: Direta e com um objetivo – manipular e conseguir obediência.

Casamento: *“Vou mandar em você!”*.

Profissão: Liderança, vendas, empreendedor.



TRAÇO MAZOQUISTA

Fase de evolução psicomotora: Fase Anal – Entre 2 e 3 anos de idade (*Cada um dos traços está sendo formado em uma fase, cujo tempo de duração não é rigidamente delimitador).

Fato: esta é a fase na qual a criança já é capaz de controlar seus esfíncteres. Consegue subir escadas sem se apoiar com as mãos e dá pulos retirando os dois pés do chão sem se desequilibrar.

Nesta fase, alguns “imprevistos” acontecem deixando a criança completamente travada: após tomar banho e estar arrumada, por qualquer motivo (brincando / distraída) urina ou defeca na roupa e fica completamente envergonhada – principalmente quando alguém zomba ou a repreende.

Ocorre muito, nesta etapa do desenvolvimento psíquico, uma castração dos sentimentos, onde a criança interpreta que expressar seus sentimentos ou opiniões é motivo de zombaria ou de humilhação: *“Que coisa feia! Isso não se diz!”*

Ao crescer tentando conter tudo dentro de Si, a criança torna-se um adulto “preso” ressentido, “enfestado”! Com dificuldade para externar sua opinião e sentimentos. Torna-se detalhista ao extremo o que o impossibilita de aventurar a vida!

Trauma: A Humilhação por parte dos seus cuidadores e pessoas próximas – *“faço tudo errado... preciso tomar mais cuidado!”*.

Interpretação: A criança vive com medo de errar e por isso não costuma se arriscar, não desenvolve o aspecto criativo: *“Tenho verdadeiro pavor de ser humilhado em público!”*

Reação: Tem dificuldade de se expressar e de expressar seus sentimentos. Se sente inferior aos demais ou menos importante: *“Eu nunca acerto! Por mais que eu faça, nunca é o suficiente!”*. Tem verdadeiro pavor de ser avaliado e, normalmente não se sente confiante ao entregar suas tarefas prontas – pensa sempre que poderia ser melhor do que está.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE TRAÇO

Pensar: Geralmente, segue o pensamento dos outros e evita dar sua opinião sempre que pode! *“Nada feito às pressas fica bom!”*.

Sentir: Seus sentimentos são bastante intensos, mas sempre os reprime, retendo suas emoções até não suportar mais e explode: *“Não conhecem a minha dor, pensam que sou feito de aço”*.

Agir: Suas ações estão sempre considerando que está sendo avaliado e faz para ser RECONHECIDO pelos outros.

Dor: Humilhação / Exposição pública e Desvalorização.

Dificuldade: Tem dificuldade para expressar aquilo que sente. Prefere aguentar tudo calado!

Medo: De ser AVALIADO, JULGADO e DESQUALIFICADO.

Sexualidade: Muitas vezes, retenção, castração – inclinação à pornografia.

Tratamento: Valorização própria. Reconhecer seu talento, qualidades positivas, capacidades de realização e a necessidade de emitir sua opinião sempre que for adequado.

Dinheiro: Sente que faz muito esforço para ganhar pouco.

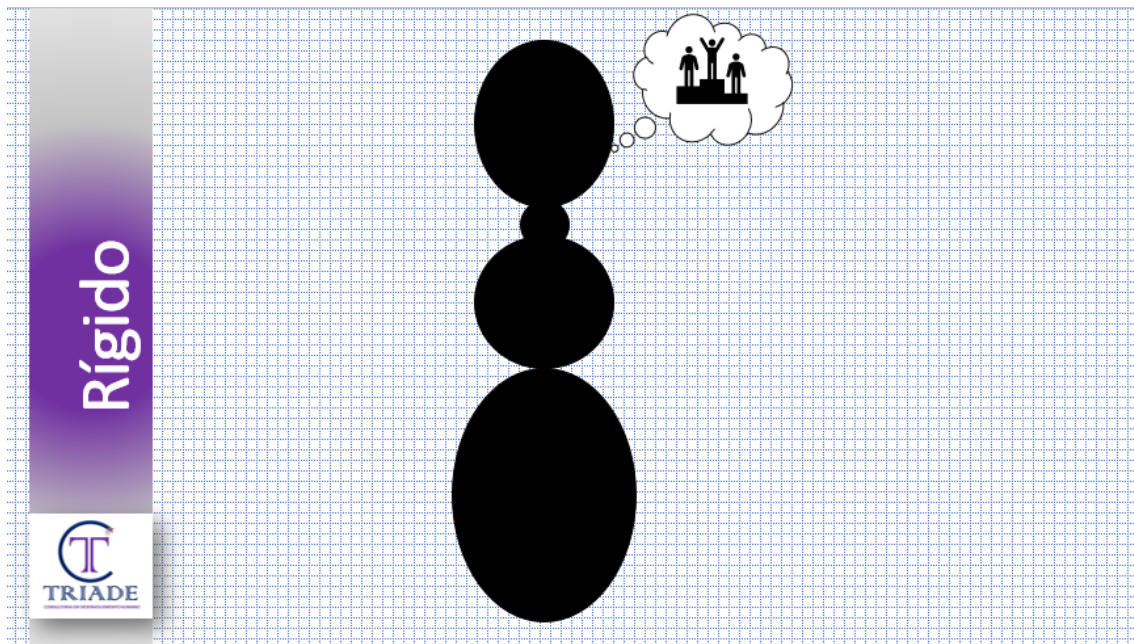
Doenças: Infarto; proctológicas; musculares e ósseas.

Relações com pessoas: Geralmente, fechado! Muito reservado em relação aos seus sentimentos. Submisso! Fala pouco, ouve muito!

Linguagem: Polida e rebuscada – não gosta de errar em público, por isso se esforça muito para acertar na comunicação.

Casamento: *“Serei seu escravo! Pode abusar de mim que eu aguento!”*.

Profissão: Braçais, operacional, que exija uma rotina, requeira atenção. Contabilidade. Analistas de qualidade e afins.



TRAÇO RÍGIDO

Fase de evolução psicomotora: Fase Genital – Entre 3 e 5 anos de idade (*Cada um dos traços está sendo formado em uma fase cujo tempo de duração não é rigidamente delimitador).

Fato: Aqui a criança já se encontra no último estágio do desenvolvimento psico-motor e a mielinização está na região da última vertebra da coluna. Nesta fase a criança está em condições físicas e psíquicas que lhe gera uma maior autonomia, sua exploração dos ambientes agora já inclui outras casas: vizinhos, parentes...

É nesta fase que a criança já percebe o seu corpo inteiro de acordo às funcionalidades; isto é, sabe para que serve cada parte que compõe o seu corpo! A região genital encontra-se, agora, plenamente mielinizada.

Trauma: A “Triangulação” entre a criança, sua mãe e seu pai, vai lhe gerar seu primeiro conflito emocional desconectado da exclusiva pulsão de sobrevivência: Agora a criança inicia a sua percepção da necessidade secundária à vida humana que é a PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE (A REPRODUÇÃO). Com isto ela identifica uma relação entre seus progenitores completamente nova. Aqui ela os vê como um casal pela primeira vez e dá-se início a fase conceituada por Freud como sendo o “Complexo de Édipo” (Recomendo aprofundar este conceito)! Quando bem elaborado esta criança seguirá saudável para sua juventude e fase adulta; o contrário gerará a regressão ao traço “Rígido”, marcado pela dor de “ter sido traída” pelo genitor de sexo oposto ao seu.

Interpretação: A criança acredita que foi traída pelo grande amor da sua vida (Mãe, para o menino e Pai, para a menina) quando descobriu que eles (Sua mãe e seu pai – ou aqueles que fizeram a função materna e paterna) se relacionam como um casal: *“Não sou mais o centro da atenção dele ou dela”!*

Reação: Por acreditar que foi traído (a), desenvolve verdadeiro pavor a este sentimento e passará a enxergar chifre em cabeça de cavalo! Não confiará em seu parceiro (a); competirá para mostrar que é melhor; tende a ter relações triangulares e quando isso não ocorrer de verdade, terá tamanho ciúme por sua insegurança que fará seus relacionamentos tóxicos, possessivos, arbitrários e em extremos, violentos de forma verbal e física: *“Ninguém é fiel! Todo mundo trai um dia! Antes de ser traído eu traio logo!”*.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DESTE TRAÇO

Pensar: Por ser inseguro, precisa sempre provar que é melhor que o outro! *“Eu sou melhor! Eu sou o bom ou a boa!”*.

Sentir: Seus sentimentos são bastante intensos! Tem o coração congelado! Amor e Sexo Não são a mesma coisa: *“Posso amar uma pessoa e ser apaixonado por outra ao mesmo tempo”*.

Agir: Desejo de conquistar sempre mais e provar que é melhor que os outros! Muito realizador e ativo – esportes e atividade física é muito comum.

Dor: Traição /Relações triangulares.

Dificuldade: Tem dificuldade para AMAR a pessoa com quem convive “amorosamente”!

Medo: De ser TRAÍDO (A).

Sexualidade: Faz sexo sem amor tranquilamente! Despreza após o ato! Sexo performático, precisa se sentir um show! Vive um conflito entre o amor e a sexualidade.

Tratamento: Precisa UNIR o “coração” à sua genitália! Conhecer a liberdade de saber que NÃO está fazendo sexo com seu Pai (Mulher) ou Mãe (Homem). *“Escolhi viver com a pessoa que eu amo e vou amá-la cada vez mais! O melhor sexo do mundo é o que eu faço com meu cônjuge”!*

Dinheiro: Sente que precisa conquistar cada vez mais.

Doenças: Nos órgãos genitais. Infartos, enxaqueca, sistema urinário. Ósseo e musculares.

Relações com pessoas: Se exhibe muito para seduzir! É o ativo da relação! Não espera e faz acontecer! Sexualiza e sensualiza sempre!

Linguagem: Extremamente sedutora! Usa palavras e entonação com o desejo de atrair atenção por meio da sedução.

Casamento: Tendência À triangulação! Está dividido (a) uma parte está na relação e a outra está fora dela. Tem amante, gostaria de ter ou acha que está sendo traído (a)!

Profissão: Empresários, investidores, atletas, vendedores!

